

# EPÍSTOLAS PAULINAS



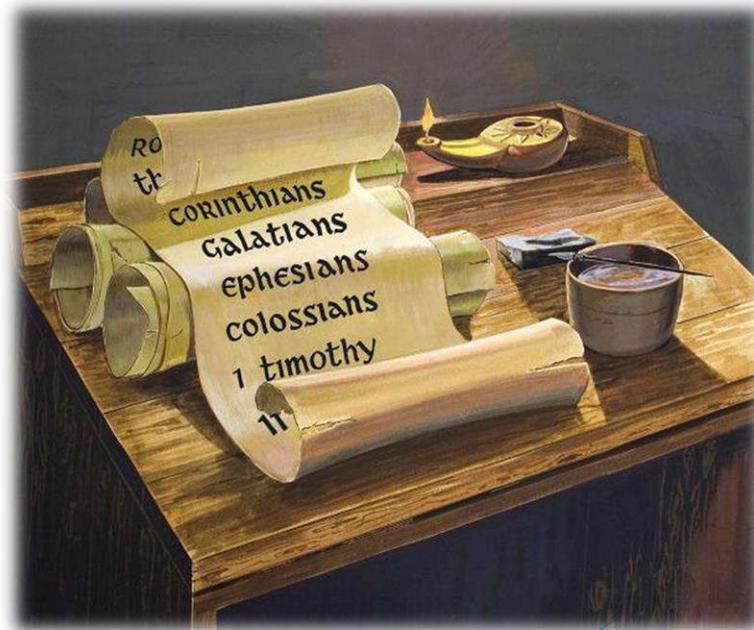
O Apóstolo Paulo foi certamente o maior evangelista, o maior missionário e maior plantador de igrejas de toda a história do cristianismo. Em suas viagens, levou o evangelho de Cristo às diversas províncias, pregando nas escolas, cortes, palácios, praças, sinagogas e até em prisões. Suportou as tribulações e cadeias, e contribuiu grandemente para levar a fazer o evangelho conhecido entre muitas nações.



As cartas Paulo (epístolas paulinas) subdividem-se em:

- **9 Cartas à Igreja Cristã** (Romanos, 1ª aos Coríntios, 2ª aos Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1ª aos Tessalonicenses e 2ª aos Tessalonicenses);
- **4 Cartas Pastorais e Pessoais** (1ª a Timóteo, 2ª a Timóteo, Tito e Filemon).

Quanto à ordem que encontramos em nossas bíblias, não é a cronológica, e as datas aproximadas em que foram escritas, o consenso de opinião estabelece entre os anos 52 a 64 d.C.





# LICÃO 1

# A CARTA AOS

# ROMANOS

**A Mensagem:** A Justificação pela Fé, seu método e Resultados.

# LIÇÃO 1 - A CARTA AOS ROMANOS



## APRESENTAÇÃO

A cidade Roma era a capital do vasto e poderoso Império Romano, um império que se estendia da Britânia à Arábia.

A Carta aos Romanos é a expressão completa e amadurecida das principais doutrinas do apóstolo, que as revela nas devidas ordem e proporção.

Esta carta foi escrita aos crentes em Roma, em 58 A.D, na cidade de Corinto, quando Paulo estava em casa de Gaio (Rm. 16.23), um crente rico daquela cidade. Paulo a ditou e Tércio a escreveu (Rm 16.22). A carta foi levada a Roma por uma viúva rica chamada Febe, que iria para aquela cidade para atender a negócios de natureza particular (Rm 16.1,2).



# LIÇÃO 1 - A CARTA AOS ROMANOS

Sempre considerou-se esta carta como a obra-prima de Paulo, tanto do ponto de vista intelectual como teológico. Dizem que alguns teólogos e pensadores, tais como, João Crisóstomo (bispo e teólogo do século IV) a lia uma vez por semana e que João Calvino (teólogo francês, 1509-1564), a respeito desta carta, disse: “Abriu-se a porta a todos os tesouros das Escrituras”; e Martinho Lutero (teólogo alemão, 1438-1546) pronunciou-se desta forma: “O livro principal do Novo Testamento e o Evangelho mais puro”; e Philipp Melancton (escritor e teólogo alemão, 1497 a 1560), afim de conhecê-la melhor e familiarizar-se com ela, copiou-a duas vezes com sua própria mão; e Felipe Godet (teólogo alemão, século XIX) a descreveu como “A catedral da fé cristã”.



## O PROPÓSITO

Esta carta responde à pergunta de todas as épocas: “Como se justificará o homem com Deus?” Jó9.2. Ninguém pode julgar-se justo se não se justificar com seu Criador. É ainda, nesta carta que se revela e se expõe a maneira como Deus nos justifica.

Seus versículos-chave estão em Rm 1.16 e 17. Estes dois versículos podem ser considerados como o texto, e o restante da carta como sendo o sermão.

Esta carta divide-se em duas seções “A” e “B”. Como um pregador sábio, Paulo expõe em primeiro lugar a doutrina capítulos 1 ao 11 e, em seguida faz a aplicação nos Capítulos 12 ao 16. A seção “A” tem 9 (nove) divisões concernentes à DOCTRINA e a seção “B” 2 (duas) divisões concernentes à PRÁTICA.

## DOCTRINA - Capítulos 1 - 11. “A justificação”

**1. Justificação pela fé revelada no evangelho (Rm 1.1-17):** Após iniciar com a saudação, Paulo manifesta o desejo de visitar Roma para atender ao desejo ardente de sua alma, indo ali pregar o Evangelho, afirmando que este revela o método de Deus: de conceder a justiça e justificar o pecador.

**2. A necessidade universal da justificação pela fé (Rm 1.18 – 3.20):** toda a humanidade tem necessidade da Graça justificadora de Deus, revela os gentios se desviando de Deus e os resultados catastróficos que se seguiram.

**3. Como somos justificados (Rm 3.21-31):** A sua Fonte é a Graça. Sua base é o sangue (v. 24,25) e sua aceitação é pela Fé (cap.5.9). Sua prova é a ressurreição de Cristo (v. 22, 26, 28). Sua evidência, são as obras (Tiago 2.14-26). Nem todos têm os mesmos pecados mas, todos são pecadores (v.23).

**4. A justificação pela fé não é doutrina nova (Rm 4):** Abraão foi justificado pela fé (vs. 19-22). Davi também descreveu a bem aventurança do estado do homem justificado.



# LIÇÃO 1 - A CARTA AOS ROMANOS

## DOCTRINA - Capítulos 1 - 11. "A justificação"

**5. As bênçãos seguem a justificação (Rm 5):** A paz (v. 1); O acesso (v. 2); A alegria (v.2); A glória na tribulação (v. 3); O amor de Deus no coração (v. 5). No versículo 5 temos a primeira referência ao Espírito nesta carta.

**6. A justificação pela fé e a questão do pecado (Rm 6):** Aqui se revela que a justificação pela fé não permite a continuação no pecado, do contrário morreremos para ele, conforme o versículo 2: "nós que estamos mortos para o pecado," ou seja para a velha natureza humana.

**7. Os esforços e gemidos do justificado (Rm 7):** Sem dúvida aqui ela trata a respeito da experiência da pessoa regenerada. Aqui vemos a batalha incessante entre a velha natureza e a nova.

**8. A liberdade e os privilégios do justificado (Rm 8):** Neste capítulo temos a Terra da promessa, onde mana leite e mel, para todos a possuírem. Este capítulo começa com "nenhuma condenação há" e termina afirmando que não há mais separação!

**9. A justificação e o judeu incrédulo (Rm 9 - 11):** O Capítulo 9 é uma reivindicação da liberdade de Deus em orientar seus planos conforme sua onisciência. No Capítulo 10, Paulo fala porque Israel foi rejeitado, e no Capítulo 11 revela que a rejeição de Israel foi parcial e não permanente.



# LIÇÃO 1 - A CARTA AOS ROMANOS



## PRÁTICA – Capítulos 12 – 16 “Os deveres do justificado”

**A Deus** - “Consagrando a nós mesmos” (Rm 12.1) “Não nos conformando com o mundo” (Rm 12.2)

**A nós mesmos** - “Não sermos presunçosos” (Rm 12.3)

**A Igreja** - “Usar nossos dons” (Rm 12.4-8)

**Aos outros crentes** - “Amor demonstrado em diversas maneiras” (Rm 12.9-13)

**Ao inimigo** - “Não vos vingueis” (Rm 12.14-21)

**Ao País** - “Estejais sujeitos” (Rm 13.1-7)

**Aos vizinhos** - “A ninguém devais coisa alguma” (Rm 13.8-14)

**Ao irmão fraco** - “Suportar as fraquezas” (Rm 14 – 15.7)

**A todos** - “Observando as cortesias comuns na vida” (Rm 15.8-16)



## APLICAÇÃO PESSOAL

Romanos nos ensina que não devemos confiar em nós mesmos para salvação, mas em Cristo, que devemos imitar a fé que Abraão tinha (Rm 4), ser pacientes em momentos difíceis e regozijar em nossa representação por Cristo. Necessitamos caminhar de acordo com Espírito Santo em todos os momentos, ter esperança na glória futura e confiar que Deus trará o bem para os sofrimentos presentes. Orar e proclamar o evangelho aos perdidos, e louvar a Deus por sua grande sabedoria no plano de salvação.

Por fim, Deus é perfeitamente justo e nos perdoou através de sua graça, e devido a sua grande misericórdia, então devemos seguir um modelo de vida coerente com a própria justiça de Deus.



# LICÃO 1

## 1<sup>a</sup> CARTA AOS CORÍNTIOS

A Mensagem: Soluções para as crises na Igreja



# LIÇÃO 1 - 1ª CARTA AOS CORÍNTIOS

## APRESENTAÇÃO

Juntamente com Roma e Alexandria, Corinto era uma das principais cidades do império romano. Sua importância e riqueza eram derivadas de sua quantidade de extraordinária de navios e comércio que passava por seus portos.

Por meio da primeira carta aos Coríntios, podemos conhecer um pouco mais sobre essa igreja. Seus ensinamentos aplicam-se aos problemas e situações daquela comunidade, não muito diferentes da realidade experimentada hoje em diversas “igrejas”.

A igreja em Corinto foi fundada por Paulo, como resultado de 18 meses de trabalho naquela cidade. Após a retirada de Paulo, surgiram graves desordens.



# LIÇÃO 1 - 1ª CARTA AOS CORÍNTIOS

## O PROPÓSITO

A orientação e a compreensão desta carta está nas condições mental, moral e espiritual dos coríntios. O apóstolo Paulo convoca à igreja a viver a santidade (1ª Co 1.2). Paulo preparou esta carta para ir ao encontro da mentalidade grega e inicia renunciando à sabedoria, (1ª Co 1.17 e 2.1).

Em tudo, a carta é uma repreensão aos príncipes deste mundo, tão confiantes em sua sabedoria mundana, mas, insensatos aos olhos de Deus. O mundo, pela sua sabedoria, não conheceu a Deus. (1ª Co 1.21) O homem natural não compreende nem pode receber as coisas do Espírito e as verdades mais sublimes lhes são escondidas (1ª Co 2.14).

Havia também em Corinto crentes dados à imoralidade, (1ª Co 5.1-11 e 6.15-18) à bebedice, (1ª Co 9.21) e aos pecados característicos de sua cidade. Esta é uma carta de repreensão.



# LIÇÃO 1 - 1ª CARTA AOS CORÍNTIOS

## APLICAÇÃO PESSOAL

Um estudo cuidadoso do Novo Testamento revela de fato que, o título completo de Nosso Senhor Jesus Cristo, nunca lhe é conferido senão quando o escritor procura dar ênfase à soberania de Cristo. Há uma grande significação quando se reconhece que, todas as desordens introduzidas na igreja moderna, derivaram do fato de não reconhecerem em Jesus Cristo, como Senhor.

Esta carta apresenta que Cristo é quem nos une, e devemos ser leal à Ele, recusando a tolerância com o comportamento imoral, contudo não devemos abusar de nossa liberdade cristã. Ainda nos instrui a respeito de levar a presença de Deus a sério, e que cada membro e cada dom são essenciais para o vida de do corpo de Cristo, e que devemos viver hoje sabendo que passaremos a eternidade com Cristo.



# LICÃO 1

## 2<sup>a</sup> CARTA AOS CORÍNTIOS

**A Mensagem: Conforto e ministério**

# LIÇÃO 1 - 2ª CARTA AOS CORÍNTIOS

## APRESENTAÇÃO

Embora outras cartas de Paulo possam ser mais profundas, nesta ele abre seu coração aos Coríntios. Outra característica da carta, revela que contém mais tragédia humana do que qualquer de suas outras cartas. Todavia, em sua grande aflição e profundo desapontamento, ele está descobrindo cada vez mais que “o Pai de misericórdias” é o “Deus de todo consolo”, e que a força do Mestre celestial é aperfeiçoada na fraqueza de seu servo.

Depois de escrever a primeira carta aos Coríntios e tê-la enviada por intermédio de Tito, Paulo deixou Éfeso, sendo sua partida um tanto apressada por um tumulto (Atos 19.23-41). Seguiu em direção à Trôade, pregando por onde passasse, tendo combinado encontrar-se no caminho com Tito quando voltasse de Corinto. Em Trôade, Paulo foi muito usado por Deus, porém a volta de Tito por demais atrasada, o perturbou grandemente, tal era a sua ansiedade por ouvir da recepção e dos resultados da sua primeira carta. Assim, não resistindo mais Paulo se dispõe a atravessar o Mar Egeu e vai ao seu encontro. Eventualmente encontraram-se em Filipos (2ª Co 2.12, 13; 7.5, 6). Ali, provavelmente Paulo adoeceu (2ª Co 1.8-10).



# LIÇÃO 1 - 2ª CARTA AOS CORÍNTIOS

## O PROPÓSITO

Paulo ouviu de Tito que sua carta alcançara o seu propósito. Tanto a igreja como o culpado estavam plenamente arrependidos (2ª Co 7.7-16; 2.1-11). Porém, do mesmo Tito, Paulo recebeu a informação de que um novo perigo invadia a igreja: profetas judaicos, munidos com cartas de apresentação da igreja de Jerusalém, tinham vindo a Corinto pregando outro evangelho e censurando o apostolado de Paulo, de tal sorte que, desse movimento surgiu um partido hostil a ele (2ª Co 3.1-3; 4.2; 10.10; 11.1-4, 12, 13).

Daí, ao escrever esta segunda carta, ele explica porque ainda não os tinha visitado (2ª Co 1.15-24; 2.1-3). Ele os louva por terem acatado sua primeira carta (2ª Co 7.4-15), e aconselha a restauração do transgressor arrependido (2ª Co 2.6-9). Paulo previne aos que ainda não se haviam arrependido (2ª Co 12.21; 13.2.) e alerta-os contra os falsos profetas (2ª Co 11.3, 4, 13). Ele defende seu apostolado, (caps. 11 - 12) e exorta-os a dar a contribuição prometida aos irmãos pobres de Jerusalém (2ª Co 8.10-11).



# LIÇÃO 1 - 2ª CARTA AOS CORÍNTIOS

## APLICAÇÃO PESSOAL

A carta contém muitas comparações brilhantes e elucidativas (2ª Co 2.15; 3.3, 18: 4.7; 5.20), além de declarações sugestivas aos pregadores. Sua mensagem especial é dupla. As duas palavras que com mais frequência se encontram são “Conforto” e “Ministério”, e o estudo dessas palavras formam leituras bíblicas edificantes.

**1. Conforto:** fonte, propósito, compensações (2ª Co 1.3,4,5); dever cristão (2ª Co 2.7); como, às vezes, Deus conforta (2ª Co 7.6; 7.13); ordem imperativa (2ª Co 3.11).

**2. Ministério:** Satanás tem o seu (2ª Co 11.15); Deus tem o seu (2ª Co 6.4); um ministério espiritual e glorioso, que conduz para a transformação do caráter, que ajuda-nos a não desfalecermos, é um ministério de reconciliação e necessita cuidado (2ª Co 3.3,6-8; 4.1; 5.18; 6.3).

Paulo passou por grande sofrimento, perseguição e oposição, e até mesmo lutou contra uma fraqueza pessoal – um “espinho na carne”. Em tudo isto, o apóstolo demonstra o amor e confiança em Deus, permanecendo fiel ao seu chamado.





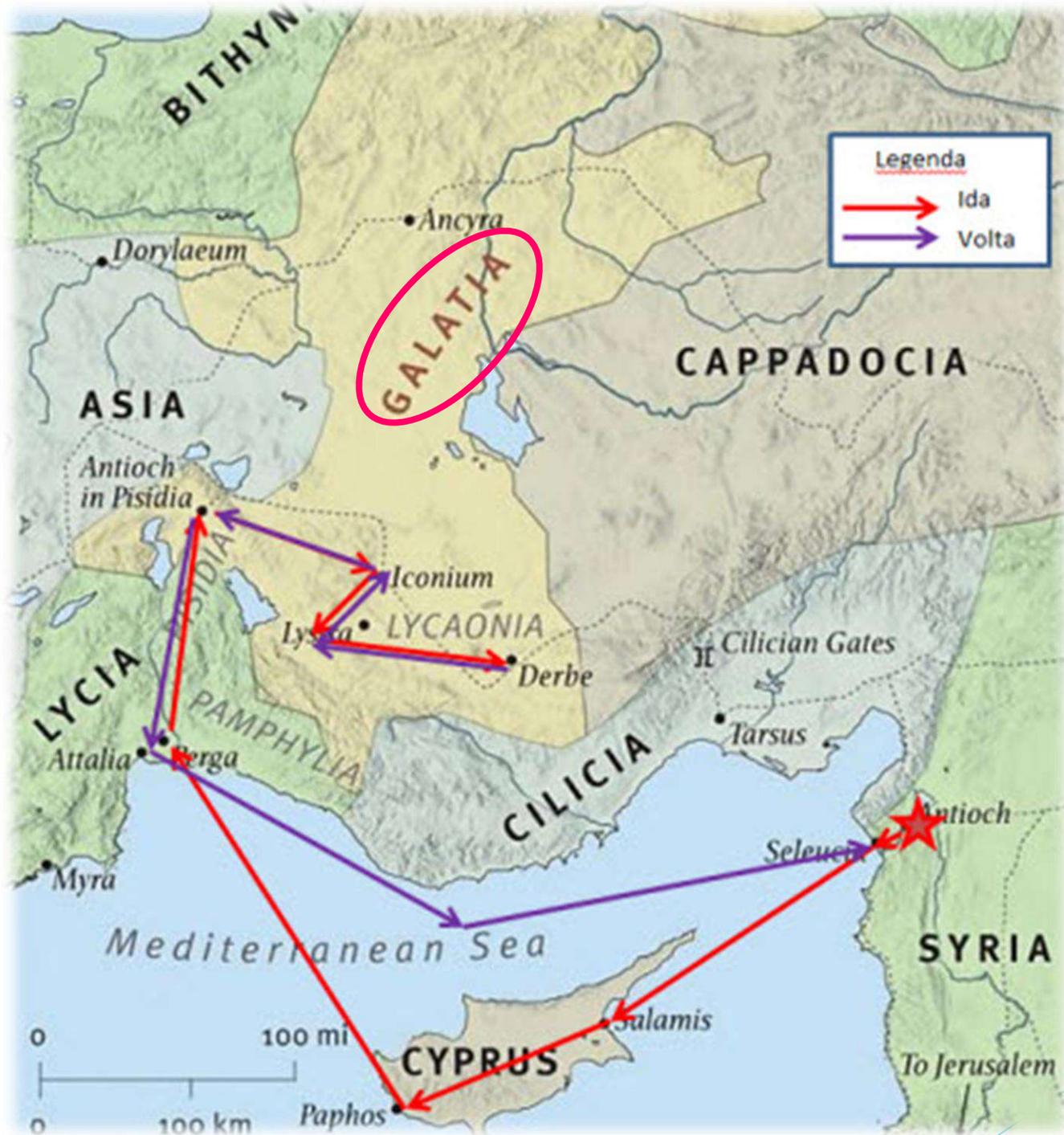
# LICÃO 2

# A CARTA AOS

# GÁLATAS

A Mensagem: Cristo o libertador da lei, guiando à gloriosa liberdade





# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS GÁLATAS

## APRESENTAÇÃO

A Galácia, abrangia uma grande região de terra na Ásia Menor, era habitada por uma raça mista onde predominavam os gauleses. A Galácia, assim como Corinto, fora perturbada por “desordeiros” importados da Judéia, e um intervalo considerável precisa ser concedido para sua chegada e a disseminação de suas ideias, assim como para que a plena informação de seu sucesso desastroso chegasse até o apóstolo Paulo. Os adversários deste, embora poupando-o (na Galácia) das indignidades lançadas contra ele em Corinto, não deixaram de insinuar que seu ministério era de ordem inferior e secundária.

Esta carta às “igrejas da Galácia” é uma carta ambientada na preocupação pessoal e nos sentimentos cordiais do autor em relação às pessoas a quem escreve. O erro ilusório e sempre repetido que ela combate e corrige, assim como a defesa magistral que Paulo apresenta com igual paixão e lógica, fazem dela um documento fascinante para todos os que percebem o que está em jogo na luta para preservar a pureza do evangelho no mundo. Trata-se na verdade de uma mistura notável de inspiração divina, habilidade e fervor humano.



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS GÁLATAS

## O PROPÓSITO

Paulo estava detido pela doença (Gl 4.13) durante a sua segunda viagem missionária ( Atos 16.6) onde pregou o Evangelho. A força das suas mensagens era: “Cristo crucificado”(Gl 3.1) e que foi recebido como “anjo de Deus”(Gl 4.1). Estabeleceu uma igreja ali (Gl 1.6) que lhe votou ardente amor ( Gl 4.15) .

A “raça céltica” e de temperamento volúvel, amando a vaidade e variedade, e quando os ensinadores judaicos passando por lá anunciavam a salvação pelas obras e a necessidade da circuncisão, e foram persuadidos a abraçar esses ensinamentos (Gl 1.6). Paulo quando ouviu da condição que os desviava, e julgando que tal assunto merecia urgente atenção, fez o que não era seu hábito: escreveu ele mesmo toda a carta (Gl 6.11).

Esta carta tem feito, mais do que qualquer outro livro do Novo Testamento, pela emancipação dos cristãos do judaísmo, ritualismo e toda a forma de exterioridade que tem ameaçado a liberdade e a espiritualidade do Evangelho. A doutrina da justificação pela fé encontra-se aqui, mais enfaticamente do que nos outros escritos de Paulo.



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS GÁLATAS

## APLICAÇÃO PESSOAL

Paulo ensina que Jesus coloca aqueles que tem fé nele, em uma posição de liberdade. Ele apresenta uma dinâmica união de fé com Cristo, visivelmente retratada no batismo (Gl 3.27), que relaciona todos os crentes como irmãos e irmãs.

Esta carta pode ser chamada de “o estatuto da liberdade cristã” – a realidade da liberdade dos crentes em Cristo – A liberdade da lei e do poder do pecado, e a liberdade para servir ao Deus vivo.

*“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão” Gl 5.1*

*“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor” Gl 5.13*



# LICÃO 2

# A CARTA AOS

# EFÉSIOS

A Mensagem: A Igreja , o Corpo de Cristo.



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS EFÉSIOS

## APRESENTAÇÃO

Embora não seja a mais longa carta de Paulo, Efésios é geralmente considerada a mais profunda. Existe nela uma grandiosidade de concepção além de majestade e dignidade, riqueza e plenitude que lhe são peculiares.

Foi o apóstolo Paulo fundador da igreja em Éfeso. Sua primeira visita na primavera no ano 54 d.C., foi breve demais pelo fato de não poder deixar de estar em Jerusalém em determinada data, para lá cumprir um voto (Atos 18.19-21). Mais tarde brindou a Éfeso com três anos de intenso e consagrado serviço, fazendo tudo de todo o coração (Atos 19.8-10; 20.31).

Esta carta foi escrita durante a primeira prisão de Paulo em Roma, dez anos após haver organizado a igreja de Éfeso. Podemos dizer que é a carta do “Terceiro Céu de Paulo”, pois, nela ele sobe das profundezas da ruína às alturas da redenção. Também ainda podemos chamá-la: “O Ápice do Novo Testamento” visto que, nesta carta somos chamados por Deus para subir passo a passo, até alcançarmos a maior altura possível onde o homem pode manter-se firme, de pé.



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS EFÉSIOS

## O PROPÓSITO

O ensino distintivo da carta é concernente à igreja como corpo de Cristo, sendo que os membros deste corpo sagrado são os crentes. Prova-se que o Pai não somente preparou um corpo para o Senhor Jesus sofrer nele, mas, também um corpo místico para nele ser glorificado.

Assim como temos duas cartas que ensinam sobre justificação, (Romanos e Gálatas) também temos duas que doutrinam sobre a igreja, esta e a carta aos Colossenses, as quais foram escritas na mesma época pelo que, à primeira vista, parecem iguais. Examinadas contudo com mais cuidado, encontramos na carta aos Efésios a ênfase dada à igreja como corpo de Cristo, ao passo que na carta aos Colossenses, que Cristo, como a cabeça do corpo, é a verdade proeminente.

Esta carta nos apresenta três figuras distintas da igreja de Cristo:

- a) O templo (Ef 2.21, 22);
- b) O corpo humano, que é o ensino principal da carta aos Efésios (Ef 1.22, 23).
- c) A noiva (Ef 5.25-32).



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS EFÉSIOS

## O PROPÓSITO

Os temas principais na carta, incluem: Propósito de Deus; Cristo, o Centro; a Igreja Viva; a Nova Família; e Conduta Cristã. A saber, que o cristão foi escolhido para ser filho de Deus, não pelos próprios méritos, mas em virtude de estarem no Filho:

*“Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade”.  
Efésios 1:4-5*



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS EFÉSIOS



A carta subdivide-se apresentando seus valores doutrinários e suas aplicações à prática do serviço cristão:

**1. Saudações aos membros do seu corpo** – (1.1 e 2): “Em Cristo Jesus”, (como o corpo é unido à cabeça) é a frase-chave desta carta “Em Cristo,” somos e temos tudo.

**2. Bênçãos para os membros do seu corpo** – (1.3 –14): Estes versículos revelam os conselhos e propósitos eternos de Deus, o Pai, – “Tornar a congregar, em Cristo, todas as coisas,”

**3. Oração pelos membros do seu corpo** – (1.15 – 21): Há duas orações de Paulo nesta carta: a primeira no capítulo 1.15-23, e a segunda no capítulo 3.14-21. Na primeira oração ele pede para que recebam luz e entendimento; e na segunda, estimula para entender.

**4. Cristo a cabeça do seu corpo** – Ef 1.15, 23: Jesus é exaltado para ser a cabeça de uma nova ordem, de um novo corpo, a Igreja.

**5. Preparação para sermos membros do seu corpo** – Ef 2.1–10: Aqui surge a obra de Deus, formando o corpo, do qual, os membros estavam mortos em pecados, mas, foram perdoados e vivificados.



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS EFÉSIOS

**6. Uma associação abençoada em sermos membros do seu corpo** – (2.11–22): “Lembrai-vos”. (v. 11) – “Onde há a doçura do perdão, há a tristeza da lembrança”. Comparar: “não sois estrangeiros”(v. 19) com 1ª Pedro 2.11.

**7. Os gentios tem uma porção e um lugar no seu corpo** – (Ef 3): O ensino correspondente aos gentios, foi revelado especialmente a Paulo pelo Senhor, e a pregação do mesmo ocasionou a sua prisão.

**8. A unidade do seu corpo** – (4.1 – 3): Os membros do seu corpo, de tudo se devem abster, não somente para não quebrar essa unidade, como também fazer todo o possível para fortalecê-la cada vez mais.

**9. O poder unificador do seu corpo** – (4.4 – 6): O poder unificador do corpo se revela aqui. Não somente “sobre todos”, mas “em todos”.

**10. A edificação do seu corpo** – (4.7-16): Há vários dons para a edificação do corpo .A palavra “aperfeiçoamento” (v. 12) é notável, significando: crescimento “em tudo naquele que é a cabeça – Cristo”.(v.15)

**11. Os deveres dos membros do seu corpo** – (4.17 – 6.24): A respeito do “andar”(4.17 – 5.20). A respeito do “lar”(5.21 – 6.4).

A respeito do “trabalho”(6.5 – 9). A respeito das “lutas”(6.10 – 24).

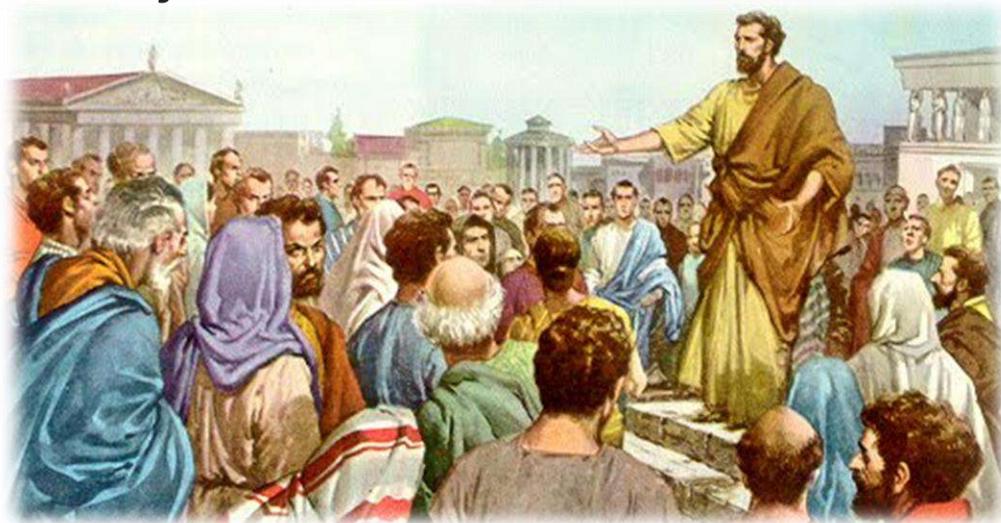


# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS EFÉSIOS

## APLICAÇÃO PESSOAL

Em resumo, Efésios revela as bênçãos de graça admiráveis, recebidas gratuitamente no “Amado” (Ef 1.6) e dimensões de autoridade espiritual sobre o mal (Ef. 3.20). Isto propõe ao crente, a necessidade se fortalecer a sua fé cristã, participando do corpo de Cristo, reconhecendo que ELE é o centro de tudo.

Como parte do corpo de Cristo, nós, crentes, devemos viver em união vital com ELE. A nossa conduta deve ser coerente com este relacionamento vivo. As pessoas do mundo devem ser capazes de enxergar Cristo quando olham para os cristãos, vendo os seus valores, o seu modo de vida, e os seus atos amorosos de serviço.



# LICÃO 2

# A CARTA AOS

# FILIPENSES

**Mensagem: A unidade cristã deve ser preservada.**



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS FILIPENSES

## APRESENTAÇÃO

A carta aos Filipenses foi escrita cerca de trinta anos depois da ascensão de Jesus e dez anos após a primeira pregação do evangelho feita por Paulo, em Filipos. O cristianismo estava na sua juventude, em todo o frescor dessa idade.

A Cidade de Filipos – O antigo nome de Filipos era Datos, depois foi Crenides, que significa fontes ou mananciais. Mais tarde ela recebeu o nome de Filipos, dado por Felipe da Macedônia, pai de Alexandre, o Grande, que extraiu muito ouro de suas minas. A cidade ficava numa região de solo excepcionalmente fértil e grandes riquezas minerais. O que, porém, dava fama à Filipos, mais ainda do que suas minas de ouro e prata, era sua posição como uma espécie de posto fiscal em uma das principais artérias de ligação entre a Ásia e a Europa. Próximas a ela, a cadeias de montanhas que separam o Oriente do Ocidente achata-se, formando uma ampla garganta, cuja característica levou o vitorioso César Augusto a fazer de Filipos uma colônia romana.



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS FILIPENSES

## O PROPÓSITO

Esta carta deve ser apreciada em particular pelos gentios, porque foi escrita à primeira igreja organizada na Europa (Atos 16.9-40). Não sendo uma das mais notáveis ou profundas, é contudo, um dos escritos mais doces e suaves de Paulo. Quanto à sua natureza, é mais uma carta amorosa que o apóstolo escreve aos filipenses, os quais se excederam a todos em devotada afeição a Paulo.

Podemos chamar esta carta de “a folha de balanço do discípulo”, porque nela Paulo revela a soma de renúncias e as compensações do discípulo com grande saldo a seu favor (Fp 3.4-14). Esta carta fala menos de censura e mais de louvor do que as outras. A Igreja de Filipos notabilizou-se pela sua generosidade. Repetidamente atendera às necessidades de Paulo (Fp 4.15,16).

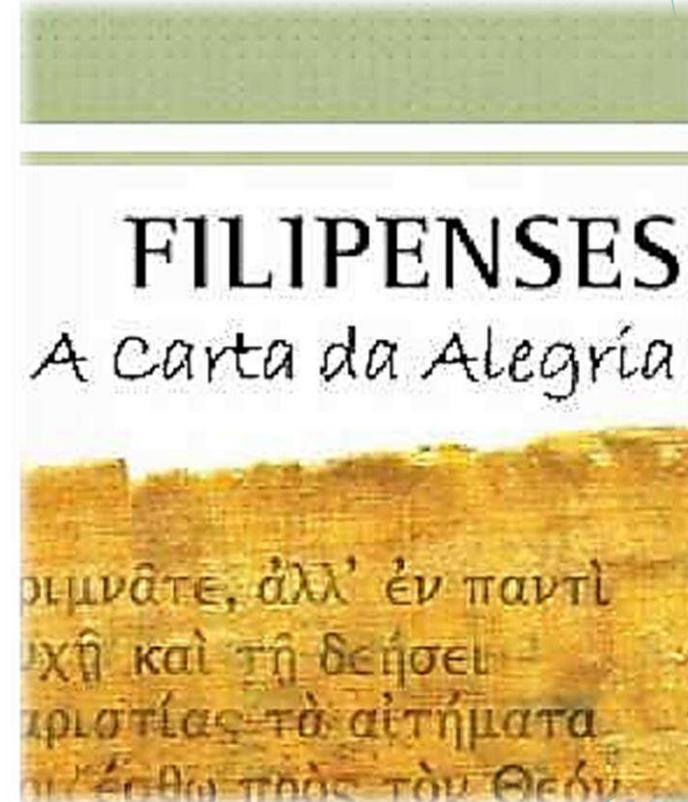
O objetivo desta carta era duplo. Primeiro, agradecer à generosidade dos irmãos. Segundo, tratar de um assunto mais sério. Por intermédio de Epafrodito, o apóstolo soubera duma dissensão que surgira na igreja, ameaçando sua paz e sua generosidade.



# LIÇÃO 2 - A CARTA AOS FILIPENSES

## APLICAÇÃO PESSOAL

A sensibilidade de Paulo às necessidades que havia em Filipos, deixa-nos um grande exemplo. Ele não esperou que ocorresse uma crise, ao contrário, ele confrontou os potenciais problemas, impedindo-os de inflamar e infectar os irmãos. Isto nos mostra, que quando vemos um irmão passando por lutas ou deixando o evangelho, devemos seguir o exemplo de Paulo e confrontar esta pessoa com amor, rogando que ela permaneça nos caminhos do Senhor.

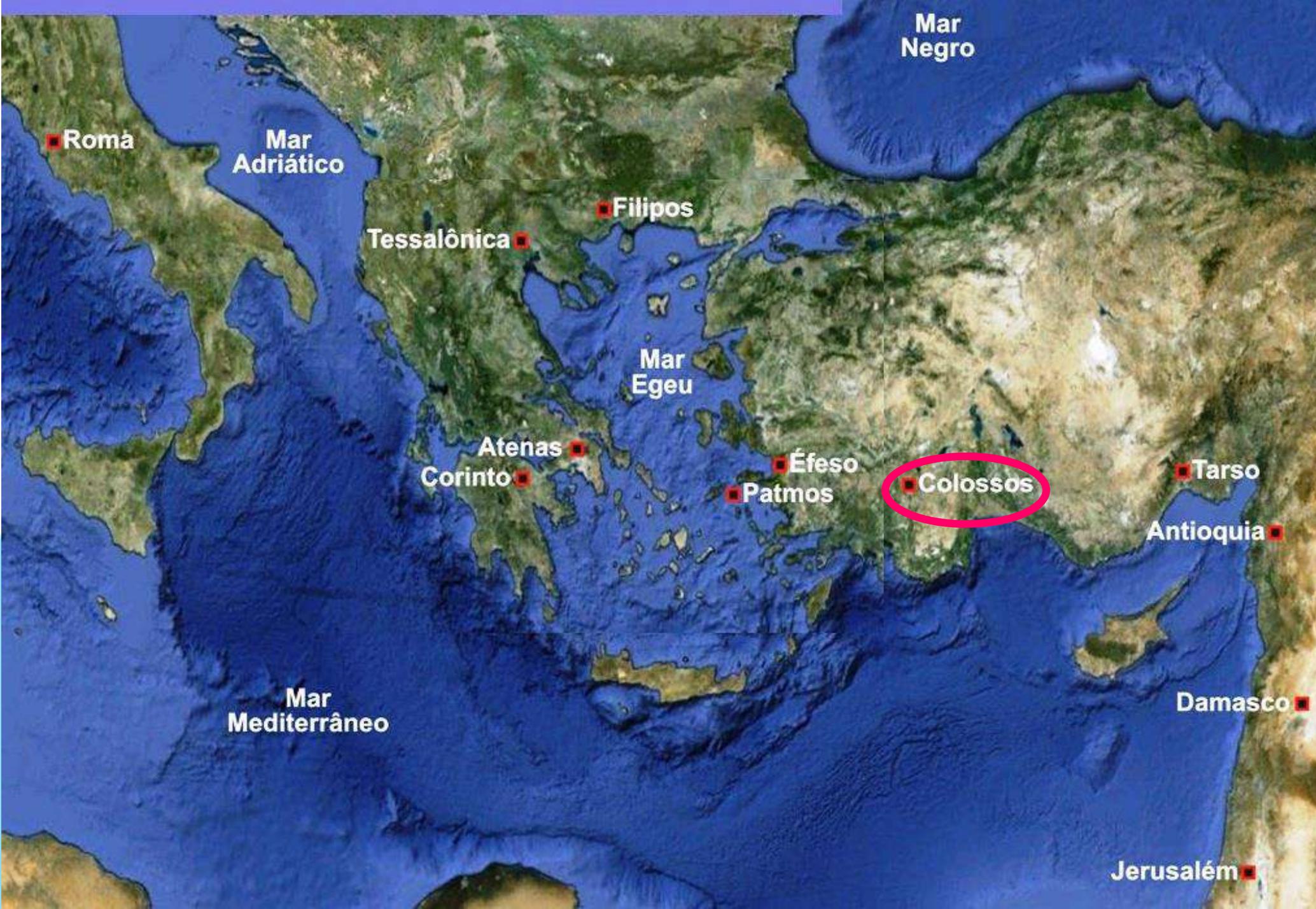


# LICÃO 3

# A CARTA AOS

# COLOSSENSES

Mensagem: A Suprema Glória e dignidade de Cristo



# LIÇÃO 3 - A CARTA AOS COLOSSENSES

## APRESENTAÇÃO

Colossos era uma cidade greco-frígia na “Província” proconsular romana da Ásia. Esta província cobria a região ocidental da grande península conhecida hoje como Ásia Menor. A capital desta “Ásia” era Éfeso, situada perto do meio da costa ocidental da península, próximo ao centro dela. Cerca de 190 km para o interior de Éfeso ficavam as três cidades de Laodicéia, Hierápolis e Colossos, no vale do rio Lico. Laodicéia e Hierápolis ocupavam lados opostos do vale, a uma distância de aproximadamente 10 Km uma da outra.

Quanto a igreja, ao que sabemos, Paulo jamais visitou Colossos. Ao escrever esta carta, ele provavelmente não estivera ali, mas apenas “ouvira”(Cl 1.4; 2.1) falar da fé e amor dos Colossenses a quem escrevia.



# LIÇÃO 3 - A CARTA AOS COLOSSENSES



Mas o primeiro evangelista em Colossos fora um certo Epafras (Cl 1.7), que era um colossenses (Cl 4.12), e que parece ter levado o testemunho também a Laodicéia e Hierápolis (Cl 4.13).



É bem provável que a nova igreja dos colossenses se reunisse, a princípio, na casa de Filemom, pois Paulo devolve Onésimo o escravo fugitivo, a Colossos (Cl 4.9); e a pequena carta a Filemom fala da “igreja em tua casa”(v. 2). Paulo só faz elogios e agradece os ensinamentos e a dedicação de Epafras (Cl 1.5-7, 23; 2.6, 7; 4.12, 13).



# LIÇÃO 3 - A CARTA AOS COLOSSENSES

## O PROPÓSITO

Paulo, na prisão de Roma, tinha um companheiro chamado Epafras, (Filemom 23). Quando este homem se converteu não o sabemos, provavelmente durante os 3 anos de ministério de Paulo em Éfeso. Reconhecido que Paulo não organizara a igreja em Colossos, (leia Cl 1.4, 7, 8 e 2.1) admite-se que Epafras o fizera. (Cl 1.7; 4.12) Foi por Epafras que Paulo soube que a heresia invadira Colossos.

A julgar pelo conteúdo da carta, conclui-se que não passava de uma mistura, curiosa aliás, de Judaísmo, Ascetismo, com a adoração aos anjos, etc. A forma dessa heresia foi classificada da seguinte forma: A carne é essencialmente má, Deus é essencialmente Santo; entre o essencialmente santo e o essencialmente mau, não pode haver comunhão.



# LIÇÃO 3 - A CARTA AOS COLOSSENSES

## APLICAÇÃO PESSOAL

Não nos deixemos enganar, pelas falsas doutrinas e heresias que ainda abundam, tais como o conhecimento secreto, misticismo, filosofia humana e sincretismo. Estas idéias podem ser populares, mas elas são erradas. Na verdade, para estas crenças, Jesus é visto como apenas um dos muitos grandes líderes religiosos históricos, e não o inigualável Filho de Deus, e o único caminho para o céu (Jo. 14.6).

Mantenha a Cristo, o único Filho de Deus e seu Salvador, no centro da sua vida. Siga somente a Ele, o Deus, seu Senhor crucificado e ressuscitado.





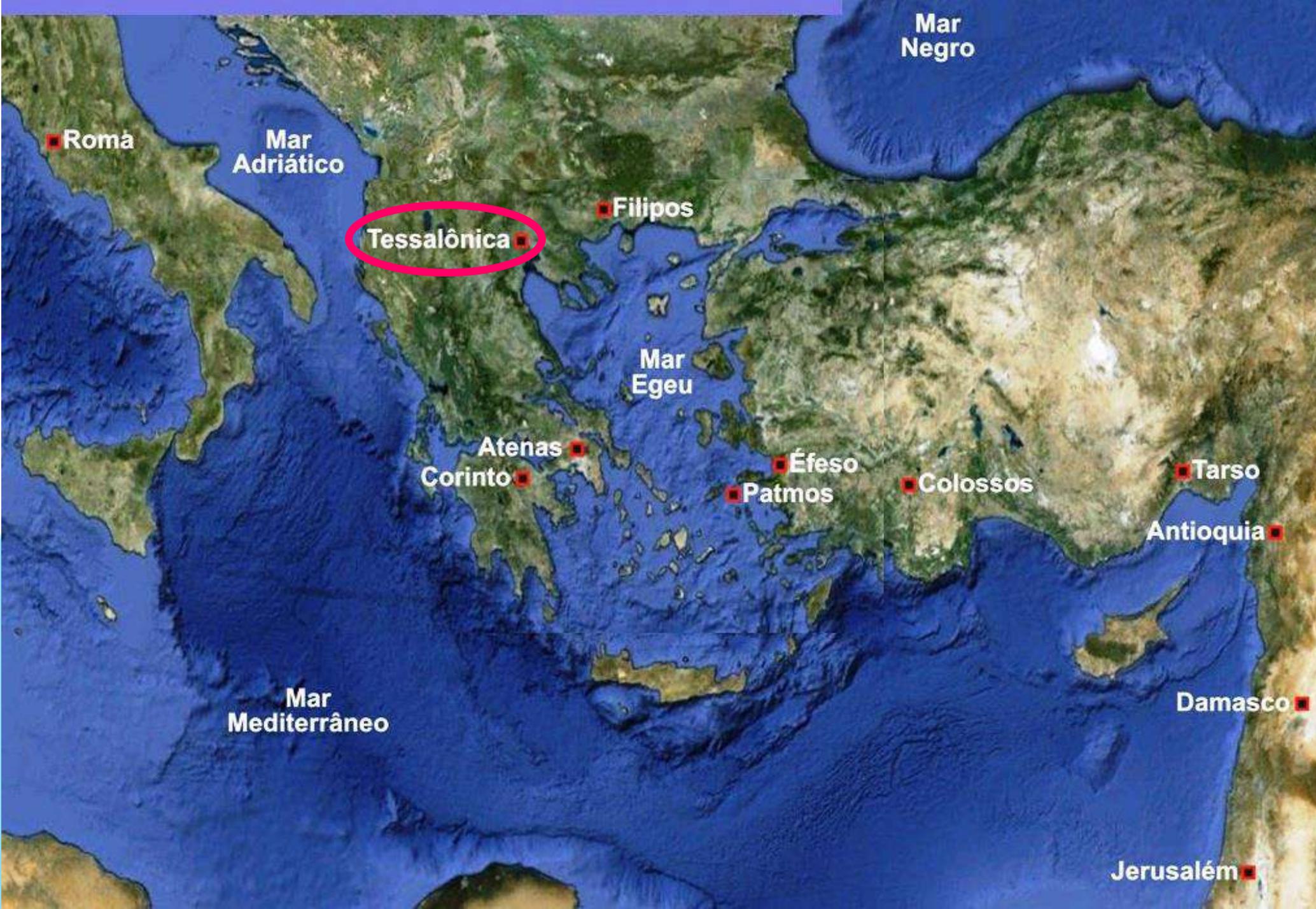
# LICÃO 3

## 1<sup>a</sup> CARTA AOS

# TESSALONICENSES

A Mensagem: A vinda do Senhor para Seu povo





Romã

Mar Adriático

Mar Negro

Tessalônica

Filipos

Mar Egeu

Atenas

Corinto

Éfeso

Patmos

Colossos

Tarso

Antioquia

Mar Mediterrâneo

Damasco

Jerusalém

# LIÇÃO 3 - 1ª CARTA AOS TESSALONICENSES



## APRESENTAÇÃO

Vamos examinar agora a primeira das duas cartas. Ela contém uma ordem agradável e direta. Nossa versão em português divide-a em cinco capítulos curtos, cada um terminando com uma referência à volta do Senhor. Isto nos revela imediatamente que tudo aqui é visto à luz desse clímax vindouro.

Esta foi a primeira carta escrita pelo apóstolo Paulo no ano 53 d.C., em Corinto. A igreja em Tessalônica foi fundada pelo apóstolo Paulo no decorrer de sua segunda viagem missionária (Atos 17.1-9) depois de sua memorável visita a Filipos.

Mesmo permanecendo ali apenas um mês contudo, trabalhou tão fielmente e com tanto esforço que não somente organizou a igreja, mas, estabeleceu-a firmemente.



# LIÇÃO 3 - 1ª CARTA AOS TESSALONICENSES

## O PROPÓSITO

No capítulo 3.6-8, aprendemos que esta carta foi escrita na volta de Timóteo, a quem Paulo tinha enviado a Atenas (1ª Ts 3.1, 2). Ele ficou muito animado pela notícia de sua condição saudável e vigorosa, mas, apressou-se a corrigir o modo errado de compreender e que sustentavam acerca da vinda do Senhor. Os membros da igreja dos Tessalonicenses entristeceram-se ao ver que alguns haviam morrido e que, por isso não participariam da segunda vinda de Cristo, e outros tomados profundamente pelo pensamento de que a vinda do Senhor era iminente, deixaram de trabalhar (1ª Ts. 4.11-18).



# LIÇÃO 3 - 1ª CARTA AOS TESSALONICENSES

## APLICAÇÃO PESSOAL

A pequena e jovem igreja de Tessalônica enfrentava inimigos poderosos determinados. Todavia, Paulo convoca os cristãos a esperarem confiantemente a volta de Cristo, por ser um acontecimento futuro e garantido. Ninguém sabe quando será a volta de Cristo – ela será repentina, quando as pessoas menos a esperarem.

A verdade é que o evangelho não é somente aquilo em que cremos, mas também é aquilo que devemos viver. Viva como se você esperasse a volta de Cristo a qualquer momento. Não esteja desprevenido.

Esteja pronto!





# LICÃO 3

## 2ª CARTA AOS

# TESSALONICENSES

A Mensagem: A Vinda do Senhor com Seu Povo



# LIÇÃO 3 - 2ª CARTA AOS TESSALONICENSES

## APRESENTAÇÃO

Concorda-se geralmente que esta segunda carta aos Tessalonicenses foi escrita poucos meses depois da primeira, enquanto Paulo se achava ainda em Corinto. Seu propósito principal fica muito claro através do seu conteúdo. Certos males mencionados na primeira carta haviam se desenvolvido ainda mais por ocasião da segunda. Percebemos também que haviam surgido algum mal entendido ou até uma interpretação errada do ensino através de Paulo sobre a volta do Senhor. Não obstante as advertências da primeira carta, alguns aparentemente estavam declarando que o “dia do Senhor” estava “próximo” ou até “presente”, e existe uma insinuação de uma carta falsa ou mensagem espúria, que alegava ser do próprio Paulo (2ªTs 2.2), que havia se infiltrado entre eles perturbando lhes a mente.



# LIÇÃO 3 - 2ª CARTA AOS TESSALONICENSES

## O PROPÓSITO

Apesar de termos escrito acima sobre alguns pormenores, queremos ainda acrescentar mais esse ponto: Não muito tempo depois de haver escrito e enviado sua primeira carta aos cristãos em Tessalônica, Paulo observou a necessidade de escrever uma segunda carta.

A razão para isto residiu no fato de terem comunicado a Paulo que, devido a uma carta falsa e uma mensagem verbal também falsa, ambas atribuídas a ele, com revelações imaginárias do Espírito dadas por algum ou alguns membros da igreja, os cristãos começaram a entristecer-se julgando que já estavam passando pela Grande Tribulação, e que o grande e terrível “Dia do Senhor”, já chegara.

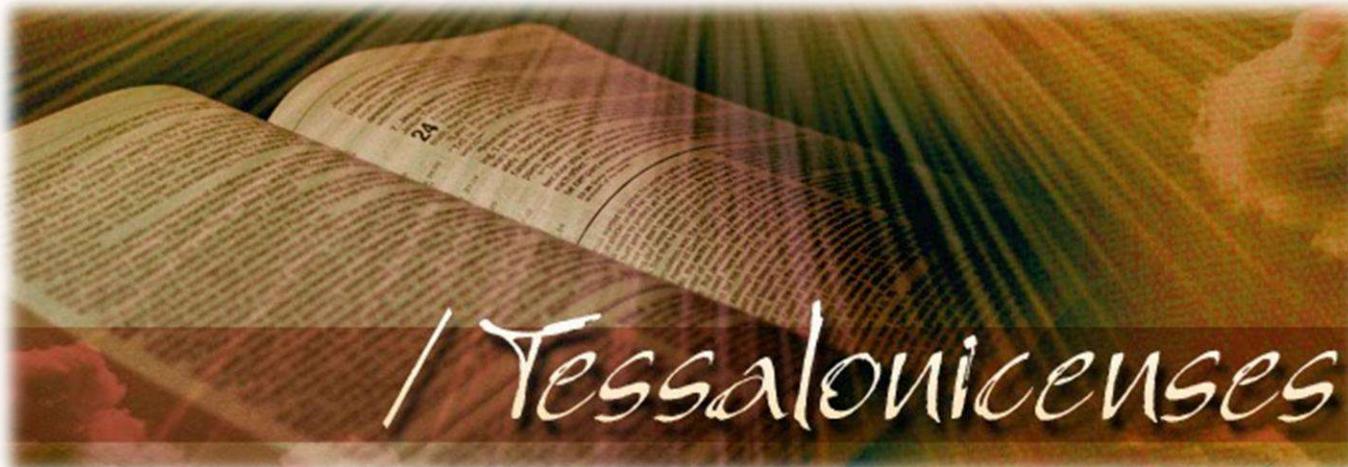


# LIÇÃO 3 - 2ª CARTA AOS TESSALONICENSES

## APLICAÇÃO PESSOAL

Depois de ter enviado a sua primeira carta aos tessalonicenses, ele recebeu notícias adicionais sobre os crentes dali. Eles estavam enfrentando intensa perseguição e aflições, mas ainda perseveravam na fé, e por isso a necessidade de escrever uma segunda carta, para orientar a jovem igreja.

Nos dias de hoje, não é diferente, os cristãos ainda são perseguidos por causa da sua firme fé em Cristo. Algumas das perseguições são abertas e óbvias, mas muitas são sutis e reservadas. Em ambas as situações o cristão precisa se concentrar em Deus e na sua bondade. Deus nos prometeu recompensa maior, e sofrer pela fé irá nos fortalecer para servi-lo. Devemos perseverar e continuar trabalhando esperando a volta de Cristo.



# LICÃO 4

# AS CARTAS

# PASTORAIS

# LIÇÃO 4 - AS CARTAS PASTORAIS



## ESTRUTURAÇÃO DOUTRINÁRIA

**ROMANOS** - Mostra Antropos – Homem em estado de harmatia – pecado, mas apresenta a soteriologia.

Eleição - Predestinação - Chamamento – Regeneração - Adoção - Santificação - Glorificação

**CORÍNTIOS** – Igreja salva contudo cheia de problemas

**GÁLATAS** – Igreja presa pela religiosidade

**EFÉSIOS** – Interligado com Romanos

**FILIPENSES** – fala sobre os atributos que Cristo deixou

**COLOSSENSES** – na igreja problemas com a filosofia elenista

**TESSALONISSENSES** – igreja que quer saber sobre o arrebatamento



# LIÇÃO 4 - AS CARTAS PASTORAIS



## INTRODUÇÃO

As cartas pastorais têm essa denominação por estarem ligadas à igreja organizada do ponto de vista do pastor. Elas contêm amplas instruções para todos os crentes, mas a sua mensagem dirige-se num sentido especial aos que têm a responsabilidade de supervisionar as igrejas locais cristãs.

As cartas pastorais têm um interesse especial em três setores:

- 1 - no conteúdo das mesmas;
- 2 - nas ideias principais;
- 3 - em sua importância posicional.



# LICÃO 4

## 1ª CARTA A TIMÓTEO

A mensagem: **Disciplina pessoal e liderança na igreja**

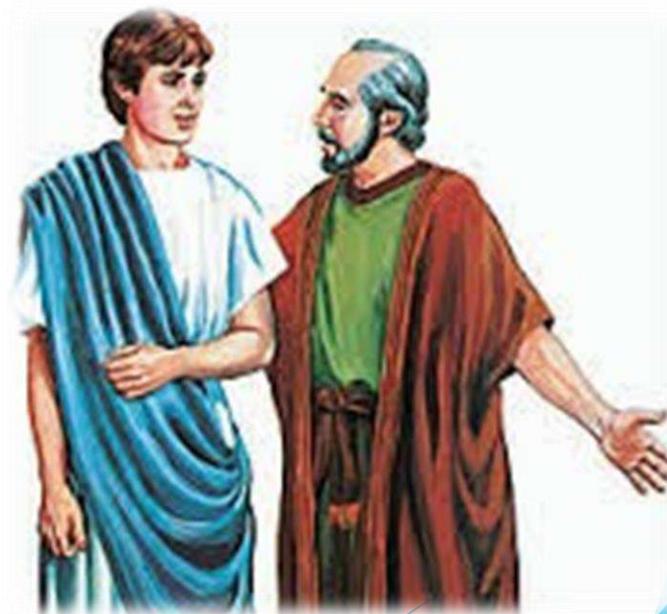
# LIÇÃO 4 - 1ª CARTA A TIMÓTEO



## INTRODUÇÃO

Timóteo era filho de pai grego e mãe judia. Converteu-se na sua adolescência (provavelmente com a idade de 15 anos), durante o ministério de Paulo em Listra. (Atos 14, 1ª Tm 1.2). Sete anos após, progredira tanto na graça que mereceu bom testemunho de todos.

Tornou-se companheiro de Paulo, (Atos 16) e principiou uma belíssima amizade entre o mais velho e o apenas jovem, tão proveitosa aos dois. (Filipenses 2.22).



## O PROPÓSITO

Paulo deseja instruir e incentivar Timóteo a respeito da organização de uma igreja local e ajudá-lo a lidar com as falsas doutrinas, livrando os novos crentes das mãos dos falsos ensinadores.

Embora a carta esteja endereçada a um indivíduo, o conteúdo da carta, sem dúvida, destina-se a igreja em geral. A epístola está cheia de exortações à todos, e não apenas nos assuntos pessoais. Paulo deu instruções especiais sobre adoração, como tratar grupos da igreja (1ª Tm 5.1-21), explicou como escolher bispos e diáconos e deu instruções às mulheres e o comportamento na igreja.

## O PROPÓSITO

O propósito da carta é dado, admiravelmente, em (1ª Tm 3.15; 4.12) e todo o conteúdo visa elevar o obreiro jovem à altura de.

“...para que, no caso de eu tardar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a igreja do Deus vivo, coluna e esteio da verdade”.

“Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza”.



## APLICAÇÃO PESSOAL

A primeira carta de Paulo a Timóteo reafirma seu relacionamento, com verdadeiro filho na fé. Apresenta seus conselhos paternais, advertindo-o a respeito dos falsos ensinadores e insistindo para que ele se apegasse à fé em Cristo. Para vencer os desafios, Timóteo deveria praticar o amor, a fé sincera e forte, e uma vida consagrada a Deus.

Esta epístola, não guia apenas Timóteo no cumprimento das suas responsabilidades como líder na igreja, mas também é um guia para as lideranças dos dias atuais. Por ser uma lição clara, de que a igreja precisa de ministros consagrados ao Senhor, comprometidos com o reino de Deus, sendo eles o exemplo em atitudes, palavras e conduta.



# LICÇÃO 4

## 2ª CARTA A TIMÓTEO

A mensagem: Lealdade ao Senhor e à Verdade, em face da  
perseguição e da apostasia

# LIÇÃO 4 - 2ª CARTA A TIMÓTEO

## APRESENTAÇÃO

Esta segunda carta a Timóteo, assim como a primeira, ocupa-se do exercício do ministério dentro da igreja local. Ela foi escrita cerca de 66.d.C, logo depois da primeira. Paulo estava preso em Roma. Esta segunda carta a Timóteo é o último escrito de Paulo que nos foi preservado.

Como tal, ela tem um interesse tocante peculiar. Nela estão registradas as atitudes finais de Paulo. Em si mesmas elas são um estudo, nunca o apóstolo havia brilhado com luz tão nobre. Sua paixão pela grande obra, à qual ele consagrara toda sua energia, exerce como nunca força sobre ele. Esta carta de despedida deve ser lida com frequência, especialmente por ministros e outros obreiros cristãos. Sua mensagem nunca foi tão necessária como hoje.



## O PROPÓSITO

Paulo havia comparecido à presença de Nero, porém, sua causa fora adiada (2ª Tm 4.16, 17). Esperava comparecer novamente no inverno e escreveu apressando Timóteo para vir logo com Marcos e trazer as coisas que deixara (2ª Tm 4.9, 11, 13, 21). Na dúvida de que Timóteo chegasse a tempo, (não chegou, o julgamento e a morte deram-se antes do inverno, em junho) Paulo deu sua última advertência acerca das heresias e infundiu ânimo ao zelo, à coragem e à paciência.

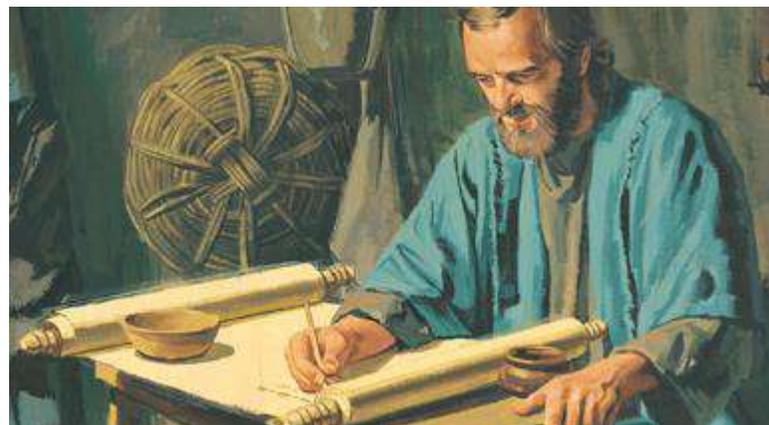
A palavra chave é “Vergonha”. Não tinha de que se envergonhar, nem de seu Senhor, de Seu Evangelho, nem de Seus Santos sofredores (2ªTm 1). O “retrato” do obreiro que não tem de que se envergonhar (2ªTm 2 e 3). Então o Senhor não se envergonhará de estar ao lado do obreiro fiel (2ª Tm 4).



## O PROPÓSITO

Paulo sabia que a nova geração de líderes da igreja estava pronta – treinados, experientes, eloquentes, confiantes, corajosos e completamente comprometidos com Cristo. Ele inspira os seus liderados apresentando recomendações citadas nestas cartas, tais como:

1. Despertamento do dom - 2ª Tm 1.6.
2. Bom depósito - 2ª Tm 1.14
3. Fortalecimento na graça - 2ª Tm 2.1.
4. Tomar parte no Seu sofrimento - 2ª Tm 2.12.
5. Lembrar-se de Jesus Cristo - 2ª Tm 2.8.
6. Manejar bem a palavra - 2ª Tm 2.15.
7. Combater o bom combate - 2ª Tm 4.7.



## O PROPÓSITO

E complementa, admoestando para que os males e as corrupções dos últimos dias, não ocupasse o lugar na vida da liderança e dos liderados, e assim vencer os tempos difíceis - “homens egoístas”, “mais amigos dos prazeres que amigos de Deus”( 2ª Tm 3.2-4). Mas apresenta a cura para todos esses males:

*“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia, e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda” (2ª Tm 4.7,8).*



## APLICAÇÃO PESSOAL

Paulo era surpreendente. Embora abandonado por alguns e próximo da morte, ele continuava combatendo o bom combate, e mantendo o seu foco em ser fiel a Deus. No entanto no topo de sua lista de prioridades estava a sua profunda preocupação com a igreja e seus líderes.

O que está no topo da lista de sua vida? - O conforto pessoal, a segurança financeira, os recursos materiais, o prazer? Se como Paulo, você se concentrar em Cristo, saberá como viver com ousadia a favor de Cristo. Estude a palavra de Deus, e viva uma vida abundante sem perder o foco de estar em Cristo.



# LICÇÃO 4

# CARTA A

# TITO

**A mensagem: O ideal de Deus a Igreja Cristã e para os obreiros cristãos**

## APRESENTAÇÃO

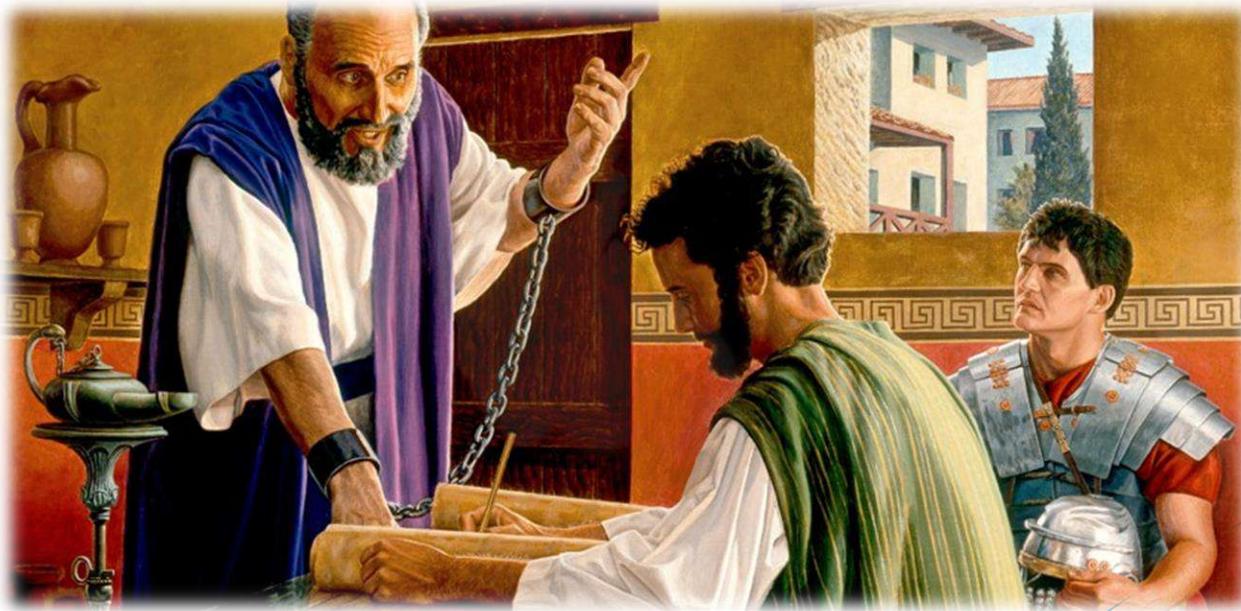
A julgar pelas alusões a Tito nas cartas de Paulo, ele parece ter sido o mais capaz e confiável de todos os amigos e colaboradores que cercavam o apóstolo nos seus últimos anos. Como gentio incircunciso, convertido através de Paulo, ele era um representante legítimo da expansão e liberdade do evangelho, pelo qual o apóstolo batalhara com tanto zelo e sucesso.

A pequena carta a Tito foi escrita mais ou menos na mesma época de 1ª Timóteo. Ela tem muito em comum com as duas cartas a Timóteo, mas sua ênfase é diferente. Em 1ª e 2ª Timóteo, a ênfase é sobre a doutrina, em Tito sobre as boas obras. 1ª Timóteo é uma incumbência. 2ª Timóteo é um desafio. A carta a Tito é uma advertência, um lembrete consistente e urgente, para que a fé sincera seja acompanhada de boas obras.



# LIÇÃO 4 - CARTA A TITO

Tito era diferente de Timóteo em muitos aspectos. Timóteo foi criado como judeu e circuncidado por Paulo, enquanto que Tito era um puro gentio e não foi circuncidado (Gl 2.3). Devia ser mais velho do que Timóteo em idade e graça, certamente mais forte, fisicamente e moralmente, pois Paulo parecia menos preocupado com a conduta de Tito, e de como os outros o tratavam, do que com o que sucedia a Timóteo.



## O PROPÓSITO

Paulo não reconhece o bom caráter nos cretenses (Tt 1.12, 13). Diziam que os cretenses constituíam uma raça turbulenta, sem paz entre eles nem paciência sob o domínio estrangeiro. Antes de serem conquistados pelos romanos no ano de 67 a.C., estavam acostumados com a forma de governo democrático, por isso mesmo sentiam de maneira por demais aguda o jugo romano. Por estas razões, Paulo sabia que estava dando recomendações a Tito, (Tt 3.1) que transmitidas, seriam mal recebidas até mesmo pelos convertidos cretenses.

# LIÇÃO 4 - CARTA A TITO

## APLICAÇÃO PESSOAL

O ideal de Deus para Sua igreja: ordem na organização, santidade na fé e na moral, e obras práticas de piedade e filantropia. O ideal de Deus para o obreiro cristão: amor à ordem e ao método, e linguagem sã. A falha de caráter dos cretenses, foi confrontada com aplicação de boas obras (Tt 3.8). Assim também, o cristão deve realizar os seus deveres dando testemunho para o mundo que o observa.

E a vida em comunidade de um crente deve refletir o amor de Cristo. Os seus vizinhos devem saber que você é cristão, fiel a Deus e um bom cidadão.



# LICÇÃO 4

# CARTA A

# FILEMON

*A mensagem: Amor Fraternal*

# LIÇÃO 4 - CARTA A FILEMON

## APRESENTAÇÃO

A carta foi preservada na família para a qual foi dirigida e lida primeiro, sem dúvida, como uma mensagem apostólica de amor e bênção na igreja que se reunia na casa de Filemom. A seguir, suas cópias multiplicaram-se e ela se espalhou de Colossos para a igreja universal. Ela foi citada já no segundo século e permaneceu sempre como uma porção indiscutível dos escritos de Paulo.



# LIÇÃO 4 - CARTA A FILEMON



## APRESENTAÇÃO

Quem era Filemom? E quem era Onésimo? Verificando a carta aos Colossenses 4.9, mostra-se que Filemom vivia em Colossos, para onde Onésimo estava agora voltando. Filemom era homem livre, senhor de escravos, provavelmente da classe alta na sociedade e um líder cristão local, pois Paulo fala da “igreja em sua casa” (v. 2).

Quanto a Onésimo, ele era um dos escravos de Filemom como a carta em breve esclarece. Quando a Carta aos Colossenses foi enviada de Roma, através de Tíquico, Onésimo o acompanhou (Cl 4.7-9). Os dois levaram também esta carta a Filemom.

Este escravo, Onésimo, fugira e escondera-se em Roma, possivelmente com algum dinheiro roubado ao seu dono. Ali, providencialmente sob a influência de Paulo, converteu-se e tornou-se querido do apóstolo pelo seu devotado serviço. Porém, legalmente era escravo de Filemom e Paulo não queria nem pensar em tê-lo consigo; pois, não o poderia usar como criado, nem aproveitar seu trabalho sem que seu dono o soubesse.



# LIÇÃO 4 - CARTA A FILEMON

## APRESENTAÇÃO

Paulo desejava ardentemente evitar ao escravo foragido a punição severa e cruel que nesse caso ditava a lei romana. Queria conciliar Filemom com Onésimo sem humilhar este, e recomendar o malfeitor, sem lhe negar a falta cometida.



Paulo escreveu esta carta pessoal a Filemom e Onésimo foi seu portador, carta esta que é um perfeito modelo de tática e cortesia. Para tornar difícil a Filemom não perdoar e não restaurar o culpado, ele o recomenda à igreja. (veja Colossenses 4.9)



# LIÇÃO 4 - CARTA A FILEMON

## O PROPÓSITO

O caráter e sabedoria de Paulo se revela nesta carta. Ele escreveu, visando o interesse de Onésimo, incentivando a ver o jovem não mais como um escravo, mas como um “irmão” no Senhor.

Conhecemos corretamente o verdadeiro caráter do apóstolo, mais pelas suas cartas íntimas do que pelas suas cartas públicas. Pelo estudo desta carta tão curta, notamos a robustez do caráter de Paulo, ele é sempre o mesmo, cortês, amável, humilde, e interessado em ajudar o próximo.

Desejoso de tocar no coração de Filemom, Paulo menciona muitas vezes que ele era um prisioneiro (vss.1, 9). Ele cita cordialmente as excelentes qualidades de Filemom, e, assim fazendo torna-lhe difícil não exercer essas qualidades em perdoar Onésimo (vss.4, 7).



# LIÇÃO 4 - CARTA A FILEMON

## APLICAÇÃO PESSOAL

A carta e história, retrata uma comparação da nossa redenção. Também é uma ilustração da influência reformadora do Evangelho, que procura atingir seus fins pela persuasão e não pela compulsão, com gentileza e não com imposição.

O pecador é propriedade de Deus, não somente fugiu do seu Mestre como também, o roubou. A lei não proporciona nenhum direito de asilo, mas, a graça concede o direito de apelar. Ele foge para refugiar-se em Cristo, a quem Deus tem como sócio. Nele, o pecador nasce de novo, e, como filho, tem n'Ele um intercessor como um Pai, ele volta para Deus e é recebido não como escravo, mas, como Cristão mesmo, e toda a sua dívida é posta na conta de Cristo.





**CFTM**

**Curso de Formação  
Teológica Ministerial**

